

Como nos dias dos Apóstolos

LEIA NOTICIÁRIO DE CONVENÇÃO NAS PÁGINAS 4 e 5



Semana Geral de oração nas Igrejas da CIEBIB

27 de Março a 1.º de Abril

Convidamos a todos os crentes das igrejas no Brasil, a se unirem conosco, mensalmente em nossas semanas de oração por um avivamento geral "até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto" e o povo de Deus se levante como um só homem contra o pecado e o mal, ateando o fogo do zelo santo, "na seara dos filisteus".

"Faze oração pelo resto que acha".

Luz Nas Trevas

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1927

Ano XXXV — SANTA MARIA — Março de 1961 — N.º 3

„Cristo, a nossa Páscoa“

Escreveu pastor PAULO MENDES

O domingo da Páscoa tem se tornado no calendário cristão uma data obrigatória e imprescindível, porquanto, relembra o acontecimento ímpar na história das religiões: a ressurreição do nosso Senhor Jesus Cristo e por conseguinte a garantia de que o sacrifício realizado pelo Cordeiro de Deus foi suficientemente aceito como único meio de redenção para a humanidade.

A Páscoa é, primeiramente, uma festa judaica. Uma festa que relembra o primeiro passo dado por aquele povo na sua libertação do jugo egípcio. E se os judeus ainda a conservam em seu calendário festivo, fazem-no em obediência ao mandamento do Senhor e em recordação ao que o relato bíblico diz ter acontecido no momento culminante e decisivo para Israel e para o Egito, quando o sinal de sangue guardou os lares do povo escolhido, protegendo-os da mortandade que assolou o país.

Encarando o meio pelo qual Israel foi guardado e liberto, isto é, pelo sangue dos muitos cordeiros, espargido sobre os umbrais das portas, reconhecemos que o sangue foi o elemento indispensável e exigido por Deus para tamanha redenção, comprovando mais uma vez o que depois veio ser parte indispensável no culto hebraico e narrado no Livro de Deus que, "sem derramamento de sangue não há redenção". Páscoa, portanto, é no calendário judaico a festa que fala do sangue, o sangue da redenção.

Não como imitadores do povo judeu, os cristãos comemoram a Páscoa. Pois, nenhum valor haveria em comemorar uma festa essencialmente nacional, dos judeus. Mas, vendo na Pás-

coa comemorada pelos israelitas uma prefigura da redenção que hoje temos em Jesus Cristo, ousamos comemorá-la. Usando para isto o mesmo motivo que levou Israel perpetuar a festa da Páscoa, isto é, a lembrança do sangue derramado pelo Cordeiro de Deus para redenção de todos.

Com muita razão o apóstolo Paulo diz: "Cristo, a nossa Páscoa".

Não menosprezando o valor da Páscoa judaica, achamos haver na Páscoa cristã um valor superior e muito mais significativo para a humanidade. Aquela oferecia uma redenção temporária, esta oferece uma redenção eterna; aquela estendia-se exclusivamente aos limites de Israel, sendo portanto, nacional, esta, sem fronteiras, sem distinção de raças e de cor, alcança todos com direito igual para todos. Graças a Deus!

Era ordem de Deus a comemoração da Páscoa. Possivelmente para estar sempre viva na lembrança do povo a gloriosa libertação pelo sangue. Hoje, porém, com muita tristeza contemplamos um grande número de cristãos festejarem a Páscoa de outro modo. Muitos presentes, balas, doces, festas, visitas etc., mas pouco de agradecimento ao Senhor pela vinda do seu Filho e pelo sacrifício que Ele realizou por nós. Talvez o motivo seja a falta de uma experiência mais profunda do poder do sangue de Cristo para purificação dos pecados e santificação.

Oxalá a comemoração da Páscoa, neste ano, seja mais significativa para o mundo cristão.

União do Povo Salvo

O que foi a 10.^a Assembléia Geral da CIEBIB

Síntese das principais resoluções

Os trabalhos convencionais da 10.^a Assembléia Geral da C. I. E. B. I. B. realizados este ano na cidade de Esteio, junto à Igreja Evangélica Betel, tiveram início dia onze de fevereiro pp. com um total de 153 representantes das igrejas, nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Num ambiente de fraternidade e profundo interesse foram resolvidos assuntos de vulto ligados às igrejas, aos obreiros e à causa comum da Convenção.

UNIÃO DOS PASTORES

Na Convenção realizada em Santa Maria em 1958 foi proposta a criação de um Conselho Pastoral. A proposta foi aceita e para formar este Conselho foram eleitos tres irmãos com dois suplentes. Ao mesmo tempo a Junta Educacional foi incumbida de dar orientação quanto ao trabalho deste Conselho. Dois anos se passaram e a atividade do Conselho foi bem limitada não sendo possível chegar-se ao alvo definitivo. Com a recente organização da União de Pastores foi dado um passo para frente vindo esta suprir uma necessidade, não como uma organização tipicamente classista, mas uma União para auxílio mútuo aos obreiros necessitados tanto no sentido material como no espiritual e, certamente, a União prestará um bom serviço às igrejas em mais de um sentido. Desejamos, portanto, sobre a nova organização, as mais ricas bênçãos do Senhor e que estas redundem em benefícios à obra comum.

Bertil Olausson

ção.

Entre os diversos assuntos, temos o ensejo de apresentar em síntese, alguns dos mais importantes:

RELATÓRIOS DOS CAMPOS DA CONVENÇÃO

Como é do conhecimento geral a Convenção manteve durante o ano findo trabalho em Jaguarão, Carazinho, Joaçaba, Curitiba e Jundiaí. De todos esses lugares ouviu-se notícias animadoras daquilo que o Senhor está fazendo. Em Curitiba o trabalho ganhou maior estabilidade com a inauguração de um salão de cultos num lugar muito estratégico e com fartas conduções. O pastor Noé da Silva está em franca atividade e com esperança de que este novo ano seja coroado com salvação de muitas almas.

DUAS NOVAS IGREJAS

Com louvor e gratidão ao Senhor, registramos o pedido de inclusão na C. I. E. B. I. B. da Igreja Batista Independente de Cris-

ciuma, estado de Santa Catarina e da Igreja Batista Independente de Nova Santa Rosa, município de Toledo, estado do Paraná.

TRANSFORMAÇÃO DA CASA EDITORA EM SOCIEDADE ANÔNIMA

Visando uma maior ampliação da nossa Casa Editora, especialmente, com respeito à aquisição de maquinários e impressão de livros e demais literatura necessária ao trabalho das igrejas e da Convenção, o plenário optou pela sua transformação em Sociedade Anônima.

Logo estará nas igrejas

uma circular da C. E. B. I. com propostas para subscricção de ações.

UNIÃO DOS PASTORES

Visando a necessidade de um órgão conselheiro e orientador para os obreiros e igrejas, foi votada a criação de uma União dos Pastores. O presidente atual, missionário Nils Angelin, está ao dispor dos irmãos e igrejas interessadas.

UNIFORMIZAÇÃO DOS NOMES DAS IGREJAS

Continua a campanha de uniformização dos nomes das igrejas e o plenário resolveu aconselhar que as novas igrejas recebam o nome de Igreja Batista Independente.

DÍZIMOS DAS CONGREGAÇÕES

O prezado irmão João Batista da Silva, presidente da Convenção, fez um veemente apelo para que as congregações também contribuam com seus dízimos para a Caixa da Convenção. Estes dízimos embora pareçam insignificantes,

LEMBRE-SE: 1962 será o ano do Jubileu da Missão e do 10º Aniversário da CIEBIB.

serão na sua totalidade uma boa contribuição para a Caixa e mais um impulso para a evangelização da pátria.

COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DA MISSÃO E DO DÉCIMO ANIVERSÁRIO DA CONVENÇÃO

No próximo ano a Sociedade Missionária de Örebro, Suécia, comemorará cinquenta anos de trabalho no Brasil e a Convenção o seu décimo ano de trabalho, a serviço das Igrejas, pela evangelização da Pátria.

Para o maior brilho das comemorações,

o plenário elegeu uma Comissão geral de Comemorações composta dos membros das diretorias da Convenção e da Sociedade Missionária e de mais alguns irmãos, a qual subdividiu-se nas seguintes comissões:

Comissão de Propaganda, Comissão de Estatística e História, Comissão de Objetos Comemorativos, Comissão de Relações Públicas, Comissão de Cultos e Comissão de Finanças. Estas comissões terão como coordenador o missionário Olavo Berg.

Tendo em vista as grandes despesas com essas comemorações, a Comissão Geral resolveu estabelecer uma taxa de inscrição para todos os visitantes, delegados e obreiros. Esta taxa será de Cr\$ 200,00 por pessoa e de Cr\$ 100,00 para os obreiros. Foi ainda estipulado que este preço vigorará até o dia 30 de agosto. As inscrições feitas após aquela data terão um acréscimo de 50%. As crianças até dez anos não pagarão taxa de inscrição. **PRÓXIMA ASSEMBLÉIA GERAL**

Conforme convite recebido da Igreja em Linha Dr. Pederneiras, ficou resolvido que a próxima Assembléia Geral da Convenção será junto àquela igreja, local onde nosso trabalho teve, há quase cinquenta anos, o seu início. Será um grande prazer visitar aquele lugar histórico e ali render graças ao Senhor por estes anos de trabalho missionário no Brasil.

Deixamos o recinto sagrado das reuniões convencionais esperançosos e confiantes no Senhor de que nossa Convenção terá mais um ano de vitórias, de aplainamento do trabalho e de salvação de muitas almas. **Pa. M.**

O JOGO

Lembra-te do pão que roubas a teu filho, quando perdes dinheiro no jogo.

Duas grandes razões para que nunca te des ao jogo:

— Se perdes, te prejudicas;

— Se ganhas, prejudicas a teu próximo.

O homem que banca o jogo não trabalha, e, no entanto, tem vida farta e regalada.

É um asqueroso parasita que vive da desgraça alheia. Evita-o, pois!

Se prezas tua moral, não jagues, pois na melhor das hipóteses — a de ganhar — estás recebendo um dinheiro maldito.

Não é homem aquele que não tem domínio de si mesmo e não pode, por isso, deixar de jogar.

O jogador desonra o lar e perde a família, porque não é digno do amor de mãe, não merece a dedicação da esposa e não está à altura do respeito dos filhos. (É o que dizer da mulher que joga?)

A banca de jogo produz o desequilíbrio nervoso, degrada o homem e afira-o à sargeta da miséria moral e da penúria material.

RUI BARBOSA

Impressões de viagem

Do Rev. João Batista da Silva, Presidente da CIEBIB, recebemos o seguinte, que publicamos,

Dia 27 de janeiro cheguei à Timbaúva, município de Santa Rosa, para assistir à Convenção das Igrejas Batistas Alemãs onde com carinho e distinção fui saudado bem vindo.

Ali encontrei o irmão Alfredo Winderlich e outros pastores. No dia 29 de janeiro foram encerrados os trabalhos convencionais com um dia festivo e um grande culto à noite, no qual o templo se tornou pequeno para abrigar aos fiéis.

A banda de sópro executou belos hinos em louvor a Deus.

Logo após voltei para a Linha Dr Pederneiras local em que será realizado o grande conclave do JUBILEU DE OURO de nossa Missão e a primeira década da Convenção.

Dia 31 viajei para Santa Ro-

sa onde passei algumas horas com o esforçado irmão Rüne, que pretende inaugurar dia 26 de março um lindo templo naquela cidade.

Segui viagem para Ijuí e mais algumas igrejas da serra onde em todas elas assisti cultos, trazendo boa impressão do trabalho naquela zona. Em Cruz Alta, tivemos reuniões com a diretoria e o ministério da igreja onde foi resolvido que aquela igreja passaria a contribuir com o dízimo dos dízimos para a Caixa da Convenção.

Dia 3 de fevereiro cheguei em Santa Maria, onde juntamente com alguns membros da diretoria da Convenção, ali residentes, tivemos o privilégio de conversar sobre assuntos referentes ao progresso da obra de Deus no Brasil.

Pelotas

Culto de ação de graças pelo primeiro aniversário da inauguração do Templo

De uma carta recebida do pastor Aniceto Vera, extraímos o seguinte trecho:

"No domingo último, 12-2-61, realizamos um culto comemorativo e de ações de graças pelo primeiro ano de inauguração do nosso Templo a 13-2-60; foi um culto de muito júbilo, já pelo caráter da reunião, e mais porque sentíamos a gloriosa presença de Deus de maneira que muitos irmãos passaram por uma

renovação espiritual, louvado seja o Senhor. A Igreja continua em marcha triunfal em nome do Senhor Jesus. Estamos agora ocupados com a construção de mais uma capela; a obra de evangelização exige. Parece-nos que pouco temos feito e que muito nos resta a fazer; confiamos em Deus todo poderoso. Ele nos tem ajudado e sempre nos ajudará".

A's vésperas do Concílio Ecumênico

Nova reforma na Igreja Católica, pregada por Sacerdotes Romanos

Na edição de 15 de janeiro, o "Correio do Povo", de P. Alegre, publicou uma nota franca e verdadeira do padre Alexandre Lingua, vigário da paróquia de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo, Est. do Rio, sobre a atual situação da Igreja Católica Romana e a necessidade de uma reforma na ação social daquela igreja.

Disse ele: "Os padres devem sair da sacristia para procurarem os operários e ajudá-los na solução dos seus problemas sociais... a Igreja se cristalizou em burguesia. O clero apresenta-se como capitalista, amigo dos poderosos".

"Há padres escandalosamente ricos e outros são pobres, mas têm a mentalidade burguesa. Dentro da própria Igreja há uma injustiça social".

"Estou convencido, acrescenta, de que a humanidade adentra numa era completamente nova e o clero não se encontra preparado para ela. Limitam sua ação pastoral a métodos vencidos tais como associações estagnadas e visitas pastorais transitórias e por isso ineficazes".

"Observa que a Igreja possui belíssima teoria social, mas o medo de concretizá-la é insatisfatório — "Juventude Operária Católica" que será o movimento para reestruturação das bases perdidas, não encontra cobertura, afirma ele".

"A Igreja, continua o padre Alexandre, descurando da legitimidade de sua interferência em assuntos sociais, reduziu a religião à prática do culto, rezas e procissões, esquecendo de que deve dar solução teórica e prática aos assuntos da vida terrena".

Infelizmente, acrescentamos, uma reforma deste teor necessitaria começar pelas bases e fazer deste arcaico edifício romano, um novo prédio. Do contrário, esta provável reforma seria a queda final do romanismo.

Cabe a nós, evangélicos, nesta hora respondendo ao convite feito por João XXIII, dizer que o melhor e mais acertado passo seria o romanismo despir-se das suas inovações e retornar aos ensinamentos da Palavra de Deus e do Evangelho de Cristo, do que promover campanhas de reforma e unificação de igrejas.

HAMBURGO VELHO

Caravana Evangelística

A Igreja Evangélica Batista Betel, de Hamburgo Velho, excursionou à Padilha, 5.º Distrito de Taquara, em dois ônibus especiais, a fim de fazer um trabalho de evangelização naquela zona, onde possui um de seus pontos de trabalho. A caravana era composta de mais de 100 pessoas. O amanhecer daquele dia era bem alegre e brilhante! O sol despontava com seus claros e fortes raios, alcançando as janelas do Templo, dando seus reflexos até o local onde todos aguardavam ansiosamente a chegada dos ônibus para a partida. As 8,30 horas, a caravana rumou à Padilha, cantando hinos e louvando a Deus, sendo recebidos pelos irmãos padilhenses, que, sorridentes e felizes, davam a todos os que desembarcavam, as saudações de boas vindas!

Ao meio dia nos foi servido um saboroso churrasco. À tarde, às 15 horas, aproximadamente, deu-se início a um culto com o ato batismal. Foram momentos de júbilo quando vimos 9 novos irmãos descenderem às águas batismais. Aproximadamente 400 pessoas assistiram ao ato batismal que foi efetuado pelo pastor Francisco Bueno, o qual dirigia uma palavra de agradecimento a todos os irmãos de Padilha pela sua colaboração na obra, e mais especialmente ao esforçado evangelista Ciloca da Veiga, que é o encarregado do trabalho ali em Padilha.

Deus tem abençoado aquele trabalho. A congregação dali, conta com mais de 40 membros, e os cultos semanais são bem frequentados.

Por tudo somos gratos a Deus, e desejamos aos irmãos padilhenses muita vitória na vida espiritual.

Hamburgo Velho, janeiro de 1961. — Aristides Flores.

Página da Mocidade

Redator: Paulo MENDES

A COBRA NO JAMURÚ

"Certa indiazinha, tendo sede, foi para o canto do tapiri onde estava o jamurú d'água. Como de costume, não tendo ela caneco, levantou o jamurú para encostar os lábios na pequena abertura. Mas dentro do jamurú uma cobra tinha se escondido e espantada pelo movimento pôs a cabeça para fora, justamente no momento quando a mocinha ia beber. Se a cobra foi ligeira, ainda mais a mocinha. Vendo-se em perigo mortal, esqueceu-se da sede e do valor da vasilha, e lançou-a longe de si, salvando-se de uma situação perigosa".

São poucos os jovens "que têm necessidade de beber nos jamurús, tão primitivos e anti-higiênicos".

O jovem "civilizado bebe com copo de cristal. Mas o sábio Salomão escreve, em Provérbios 23:31-32, de uma cobra no copo! "Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escôa suavemente. No seu fim, morde-a como a cobra, e como o basilisco picará".

"Foi a cobra no copo que mordeu o patriarca Noé, (Gen. 9:21); que envileceu a Ló, (Gen. 19:32); que matou Nabal, (I Sam. 25:36); que inflamou a Belsazar (Daniel 5:4); Herodes, (Mat. 14:6) e milhões de outros".

Sabendo do grande mal produzido pela bebida alcoólica, cumpre-nos, não somente evitar esse terrível inimigo, mas com o máximo de urgência e santo zelo libertar vidas jovens, especialmente, das garras dos vícios e pecados.

Próximos Congressos

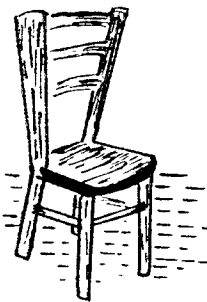
Sorocaba (SP) e Santa Rosa (RS) — 31 de março a 2 de abril.

Pelotas (RS) — 29 de abril a 1 de maio.

Ponta Grossa (PR) — 29 de abril a 1 de maio.

Tupinambá (PR) — 31 de outubro a 2 de novembro.

„JOVEM SENTE-SE“



xílio, nem o meu".

Poderia para sempre, com esta brutal resposta, apagar-se no coração jovem e fervoroso de Carey a chama de amor pelos perdidos pagãos. No entanto, graças a Deus, o seu ardente desejo de cumprir a vontade do Senhor, independente da vontade humana, fê-lo levantar-se com muitos outros da letargia espiritual da sua igreja e também da época, para ser o pai dos heróis missionários.

Em nossos dias sentimos falta de jovens decididos como Carey. Vemos com tristeza jovens que bem poderiam estar empenhados na salvação de almas, sentados, comodamente sentados, enquanto o clamor pela falta de obreiros aumenta, enquanto os milhares sem Cristo tombam no eterno abismo, enquanto o evangelho marca passo, perdendo grandes e maravilhosas oportunidades por falta de trabalhadores.

Para Moisés no passado havia uma cadeira junto ao reino egípcio, onde comodamente poderia ter ficado. No entanto, preferiu trocar toda aquela glória temporária pelo vitupério de Cristo, pelo trabalho causticante e em tudo difícil de orientador do povo israelita durante sua peregrinação.

Para o apóstolo Paulo, Mateus, João, André, Pedro e outros também haviam cadeiras semelhantes. Para os nossos irmãos missionários e obreiros nacionais as haviam na vida pública, no comércio, na indústria, na sociedade que bem poderiam tê-las prendido privando-os de dedicarem-se à obra do Senhor. Mas, graças a Deus, missionários têm vindo, obreiros têm surgido, porém, a falta supera as reservas atuais e por isto clamamos: "Levantai-vos jovens crentes, para anunciar Jesus como Salvador do mundo, Verdadeiro Guia e Luz".

Avante Mocidade!

Escreve Adelmo J. de Oliveira

Estamos em pleno século vinte. Tudo apresenta progresso extraordinário. A ciência, a indústria, etc. Tudo progride e avança; até mesmo a vaidade, o ateísmo e toda espécie de pecados. E nós, prezada mocidade, estamos parados ou avançando? Que cada jovem dê ao Senhor a sua resposta individual.

O apóstolo Paulo estando firme no propósito de avançar, podia dizer: "Esquecendo-me das coisas que atrás ficam, prossigo para o alvo..." Oh! mocidade, avante! não nos conformemos com as coisas vis deste mundo, mas unamo-nos, e com todos os nossos dons façamos com que o Reino bendito, glorioso e eterno do Senhor Jesus Cristo avance de uma maneira maravilhosa.

Escrevendo estas palavras lembro-me quando Moisés, juntamente com o povo de Israel, estava sendo perseguido pelo e-

xército de Faraó. Atrás de si viam os inimigos; de ambos os lados montanhas intransponíveis e à frente o Mar Vermelho. Talvez Moisés pensasse consigo: "E agora, que farei?" Mas, a ordem do Todo Poderoso foi: "Dize aos filhos de Israel que marchem". E ele marchou, e com todo o povo passou o mar em seco. Aleluia ao nome do Senhor!

A mesma ordem soa em nossos corações, por intermédio do Espírito Santo. Oh!, que belo e sublime ver a mocidade cristã em plena atividade, levando a frente a obra que Cristo entregou aos seus discípulos!

Meu irmão, minha irmã, Jesus precisa de vossa vida e vós precisais de Cristo em vossa vida para que possais avançar. Entregai-vos inteiramente a Ele e andareis em caminhos melhores e mais brilhantes.

Mocidade cristã, hei avante!

Contra o mal, contra o erro, luta!

Tendo o santo Evangelho por arma, as verdades da cruz proclamai!



1. Quem declarou que o dia da morte do homem é melhor do que o do seu nascimento?
 2. Quais são as três qualidades de árvores, cuja sombra nos é dito ser boa?
 3. Quem se ocultou no rochedo de Háquila?
 4. Onde as Escrituras comparem os dentes do homem à mó?
 5. Qual dos profetas desejou certa vez ter uma espada na mão?
- Respostas para a Caixa Postal n.º 40 — Santa Maria — Concurso "Página da Mocidade".

Apresentando para mudar-me

O dono da casa que tenho ocupado por tantos anos, já me notificou que pouco ou nada fornecerá mais para consertos. Avisou-me que devo ir-me preparando para sair.

Esta não foi, no princípio, uma notícia muito fagueira. O ambiente aqui é, em muitos respeitos, bastante agradável, e se não fôsse mesmo pela evidência de delapidação, eu consideraria a velha casa ainda suficientemente boa. Mas até um ventozinho leve a fazer tremer e balançar. De sorte que estou mesmo me preparando para mudar-me.

Estranho é ver-se a rapidez com que os interesses de uma pessoa se focalizam no novo lar em perspectiva! Tenho andado a consultar mapas da nova terra e a ler descrições dos seus habitantes. Um amigo, Paulo, o apóstolo, que já a visitou, não se cansa de me contar as cousas que viu e ouviu, as quais, diz ele, não se podem descrever. Diz ele que, a fim de empregar lá o seu capital, teve de sofrer a perda de tudo quanto possuía aqui. Regosija-se, contudo, naquilo que outros poderiam chamar um sacrifício.

Um outro, meu Mestre, cujo amor a mim já foi provado, pela experiência mais rigorosa, está atualmente lá. Já me tem enviado várias espécies de frutas das mais deliciosas. Depois de prová-las, as comidas daqui parecem tôdas insípidas.

Já duas ou três vezes cheguei a ponto de descer à margem do rio que lhe serve de limite, e desejar me encontrar no meio daqueles que, na outra margem, cantam hinos de louvores ao Rei.

Muitos dos meus amigos já partiram para lá. Antes de irem, falaram da minha ida um pouco mais tarde. Tenho visto o sorriso que lhes pairava nos lábios no momento da partida.

Muitos têm insistido para que eu empregue aqui o meu capital, mas minha resposta é sempre: "Estou me apresentando para mudar-me".

(Autor desconhecido)

Porque sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna nos céus. (II Coríntios 5:1).

Disse Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim. João 14:6

LUZ NAS TREVAS

Ano XXXV - Santa Maria - Março de 1961 - N.º 3

De certo tempo a esta parte, começaram a surgir, em maior escala, as biografias. O estudo da vida de pessoas, que se destacaram, não só veio a constituir moda literária, como também uma fonte de inspiração e de estudo. Este fato não deixa de ser animador. É que, apesar de tudo, têm havido grandes homens, cujos nomes ficaram gravados na História, e que brilharam por sua inteligência, por sua atividade, por sua bondade, ou por sua arte.

Biografias

Destaquemos, também, os que se tornaram célebres por sua religiosidade. Qualquer pessoa, de mediana instrução recordará, com facilidade, nomes do presente e do passado. Entre os benfeitores, profetas, cristãos artistas, podemos citar: Alberto Schweitzer, Moisés Dag Hammarskjöld, João Batista, Sócrates, Miguel Ângelo, Saulo de

TAXA PAGA

A mensagem de Deus isenta de respeitos humanos

pastor Pedro Mendes

Uma das características da mensagem de Deus, é sem dúvida, a sua isenção no que respeita aos interesses humanos.

Os homens de Deus em todos os tempos enfrentaram as mais adversas circunstâncias quando no desempenho da missão de anunciar a Palavra do Senhor. Micaías, um profeta de Deus no tempo de Acabe, rei de Israel, foi advertido ao ser chamado à presença d'Este e de Josafá, rei de Judá a "falar bem", isso é, favoravelmente ao rei. Acabe já havia dito a Josafá que aborrecia o profeta, porque "nunca falava d'ele bem, mas somente mal". I Reis: 22:7-8; 13-14. Muitos outros profetas (não do Senhor) profetizavam favoravelmente, e, "bem" seria para Micaías, que a sua mensagem não estivesse em contraposição à daqueles. Micaías, entretanto, teve graça de Deus e ousou definir sua linha de homem de Deus: "Vive o Senhor, que o que o Senhor me disser isso farei".

Elias, contemporâneo de Micaías, não logrou melhor conceito diante do rei de Israel, "Já me achaste, inimigo meu!" Eis a "saudação" de Acabe ao encontrá-lo na vinha de Nabote, fruto de uma iniqua e criminosa conquista de sua mulher Jezabel. "Achei-te, porquanto já te vendeste para fazeres o que é mau nos olhos do Senhor. Eis a resposta do destemido e fiel

Elias, I Reis 21:17-20.

Jeremias, enfrentou um tempo crítico durante o seu ministério, em virtude dos profetas que concorriam com seus sonhos que nada continham da mensagem de Deus, antes eram comparados à palha, fugazes e sem sentido, enquanto a mensagem isenta do profeta do Senhor era comparada ao trigo, substancial e eterna. Ver Jer. 23:28. O último dos profetas, João Batista, pagou alto preço pela sua fidelidade à mensagem reprovativa do Senhor a um rei adúltero. "Se agrada-se ainda a homens, não seria servo de Cristo". Gal. 1:10. A mensagem do Senhor sempre há de convir seja transmitida com toda a fidelidade, sem qualquer consulta a interesses terrenos e humanos; trata-se do "conselho de Deus": espada que fere Heb. 4:12; fogo que consome Jer. 23:29; martelo que esmaga a penha; vara de ferro que quebranta Salmo 2:9; água que purifica Efs. 5:26; precioso licor de favos Sal. 19:10; comida dos céus Daut. 8:3; luz que alumina os passos Sal. 119:105; voz mansa e delicada I Reis 19:12; gozo e alegria do coração Jer. 15:16.

"Os ouvidos que escutam a repreensão da vida, no meio dos sábios farão a sua morada." Prov. 15:31.

Tarso, Roosevelt, Ghandi, São Francisco de Assis, Pasteur, João Sebastião Bach.

Esta lista é de um pequeno grupo, escolhido sem ordem cronológica, e sem preferência especial. A lista poderia ser bem maior. Estes nomes nos fazem pensar que têm razão, os otimistas. Nem tudo está perdido! Há crimes, hipocrisia, egoísmo, atitudes bélicas, corrupção, imoralidade. Mas também encontramos virtudes, sinceridade, altruísmo, atitudes pacíficas, integridade, pureza!

Num piscar de olhos, lembramos de um punhado de ilustres varões, como os acima citados, que foram e são uma honra para a humanidade. Se dessemos preferência exclusiva para cristãos, igualmente a lista não seria pequena, porque, desde o presente foram ou ainda

havido testemunhas fiéis

Não deixemos de ler as biografias de tantas pessoas, homens e mulheres, que, no passado e no presente foram ou ainda são beneméritas da humanidade, porque sempre foram fiéis a Deus. Voltemos nossos olhos e nossa atenção para as páginas sagradas do velho e sempre novo e utilíssimo livro, que é a Bíblia. Nela encontramos muitas biografias edificantes e inspiradoras, biografias de santos e de heróis, que embora humanos, nos legaram preciosa herança moral e espiritual. Uma coisa é certa: se todos seguirem a orientação encontrada na Bíblia, cessarão os descontentamentos não haverá necessidade de greves, os direitos serão respeitados, haverá paz no mundo agora e felicidade eterna com Deus.

Rev. Sirio Joel de Moraes

MAIS UM ANO DE ATIVIDADES

Com esse número passa LUZ NAS TREVAS por mais um ano de atividades na obra do Senhor. São 34 anos de labor intenso, na difusão das verdades sublimes do Evangelho de Cristo. Mensageiro das igrejas, levando mensalmente em suas colunas notícias do campo, mensagens de edificação e renovação espiritual, uma palavra aos inconversos indicando-lhes o caminho da vida eterna, assim como uma palavra de fé e confiança aos enfermos, aflitos e necessitados de um encontro com o verdadeiro Deus, LUZ NAS TREVAS tem sido o elo de ligação do povo salvo, dos crentes e das igrejas como tal, informando, orientando, sugerindo, advertindo e estimulando o dinamismo cristão em toda parte onde é recebido e lido carinhosamente.

Embora com apresentação modesta (alguém disse ao Redator há poucas semanas, que mantínhamos um "jornal de luxo") LUZ NAS TREVAS vem se firmando pouco a pouco no conceito dos seus leitores, a ponto de ter-se tornado como que "indispensável" a sua leitura para muitos, senão para a maioria deles.

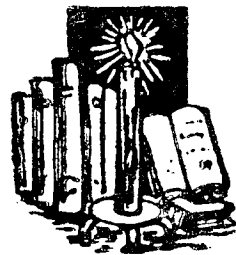
Como responsáveis pela Direção do jornal, cargo que modestamente vimos desempenhando há 6 anos consecutivos, não podemos deixar de consignar uma palavra de louvor e agradecimento ao nosso eterno e bondoso Deus, pelo Seu auxílio e direção que até aqui nos tem concedido, assim como não desejariamos deixar de consignar um voto de agradecimento aos nossos dinâmicos colaboradores, redatores das várias colunas que mantemos e irmãos em geral, pastores das igrejas e amigos que, invariavelmente, nos têm ajudado até aqui. A todos o nosso muito obrigado e a reafirmação do nosso interesse de trabalharmos ainda mais pelo progresso do nosso mui amado mensário.

AGS

Livraria Evangélica

Rua Gal. Osório, 1.001

PELOTAS — R. G. S.



Faça seu pedido de Bíblias, livros evangélicos, material para Escola Dominical e material escolar, neste endereço, e será prontamente atendido pelo serviço de reembolso postal. Sobre a inauguração da Filial da CEBI em Pelotas daremos noticiário completo no próximo número de LUZ NAS TREVAS.

Aguardem no próximo número:

- 1 — Instalação da filial da CEBI, em Pelotas - RS.
- 2 — Instalação da Escola de Aprendizagem Industrial "Paulo de Tarso", em Santa Maria - RS.
- 3 — Inauguração do Templo da Igreja Batista Filadélfia, de Santa Rosa.
- 4 — Organização da Igreja Batista Independente, em Curitiba.

Aspecto Sintomático

Escreveu Rui Barbosa:

"De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver crescer as injustiças, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir da honra, a ter vergonha de ser honesto".

Disse o apóstolo Paulo:

"Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, calunhadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes arastate. Não irão, porém, avante; porque a todos será manifestado o seu desvario". II Tim. 3:1-5,9.

"Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma verdade, e se há algum louvor, nisso pensai. O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco". Fil. 4:8,9.

"E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus". Rom. 12:2.

E Apocalipse 22:10-12:

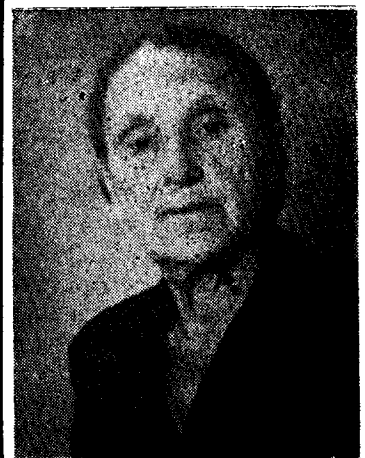
"Próximo está o tempo. Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda. E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra".

Noé da Silva

RENOVE SUA

ASSINATURA

PARA 1961



D. Esmelinda F. Bittencourt, que dormiu no Senhor no dia 3 de fevereiro, e cuja notícia publicamos em nosso número passado



Na Seara do Mestre

A primeira Igreja Batista em Rio Grande, RS. comemorou seu 35.º aniversário

Em rápido contato que a nossa reportagem manteve com o pastor daquela próspera e abençoada igreja, rev. Alcides Orrigo, fomos informados que dia 26 de fevereiro a Igreja estaria em festa celebrando um grande culto de ações de graças pela passagem do seu 35.º aniversário.

Entre os participantes daquela solenidade seria convidado especial o pastor

Aniceto Vera, de Pelotas, filho espiritual da igreja aniversariante, à qual serviu como evangelista durante os seus primeiros anos de ministério.

A esta amada igreja que é um baluarte forte na obra de evangelização, LUZ NAS TREVAS apresenta os seus cumprimentos, rogando as mais ricas bênçãos dos céus e um crescimento sempre constante.

Animo e alegria, caracterizam o trabalho do Senhor em Ponta Grossa, PR.

Por intermédio do nosso mensageiro "Luz nas Trevas", desejamos dar a todos os irmãos e amigos uma notícia do nosso trabalho aqui em Ponta Grossa, Paraná.

Foi com grande alegria que entramos nesse ano de 1961. Os cultos do Natal foram animados e a festa da Escola Dominical muito bem assistida, apesar do tempo chuvoso. Na véspera do Ano Novo realizamos a sessão anual da Igreja, continuando depois com culto de vigília, agradecendo a Deus pelas bênçãos alcançadas durante o ano findo, porque durante 1960 foi levantado e quase concluído um prédio próprio da Igreja, medindo 12 x 7,50m, com dois pisos. No salão superior, realizamos os cultos da Igreja, e no térreo temos só duas peças prontas, destinadas a abrigar as classes das crianças, cujo número às vezes tem tido a 50. Por falta de verba ainda não está pronto um espaçoso salão na parte térrea.

Diversos irmãos cooperam da melhor maneira, tanto nos cultos da Igreja, como nos diversos arrabaldes da cidade, e todas as noites há culto em alguma parte. Nas quartas-feiras a irmã

Elizabeth tem realizado ensaios com o coro da Igreja.

No dia primeiro de janeiro realizamos o primeiro batismo deste ano, na Vila Dalcol. Ali há um ótimo lugar para os batismos no Rio Verde em cujas águas limpas 6 irmãos foram batizados e temos outros recém convertidos que estão se preparando para tomar o mesmo passo glorioso. Foi necessário abreviar o culto batismal devido à chuva que estava caindo mas apesar de viajarmos ida e volta 26 quilômetros num caminhão aberto não ouvimos ninguém se queixar; todos estavam alegres cantando louvores a Deus durante a viagem.

Nos últimos cultos diversas pessoas têm manifestado seu desejo de seguir a Cristo, e esperamos que Deus conceda novas e gloriosas vitórias, tanto para nós, aqui, como para todas as Igrejas da nossa Convenção. Para este fim estamos consagrando mais uma semana de oração na Igreja, depois do nosso regresso da Convenção abençoada que tivemos o privilégio de assistir em Esteio, e depois de visitar as Igrejas de Pelotas, Bajé e São Gabriel, de onde voltamos com as melhores

Realizada, em Timbaúva, Santa Rosa, a Convenção das Igrejas Batistas Inde- pendentes teuto-brasileiras

LEMA: Mit Gott Voran! (Avante com Deus)

Realizou-se em os dias 26 a 28 do mês próximo passado, em Timbaúva, município de Santa Rosa, a convenção das Igrejas batistas da língua alemã, pertencentes à Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil. Foram dias abençoadíssimos, pois o Senhor esteve presente através do Espírito Santo. Sua presença era uma realidade!

Com o culto de boas vindas, dia 26 foi iniciado aquele abençoado conclave, com elevado número de delegados de diversas igrejas pertencentes àquela convenção, inclusive do estado do Paraná e da Argentina. Participaram dos trabalhos os seguintes obreiros: Ernst Gerstberger, pastor da Igreja "Zoar", povoado Machado; Heinzz Voss, missionário, pastor das Igrejas Bethel, na Ilha Pederneras e de Timbaúva; missionário Alfred Winderlich, do campo paranaense e Henrique Koch, de Pederneras. Estiveram presentes, ainda, os obreiros: José Lima, de Ijuí; missionário Rine Sölberg, de Santa Rosa e o pastor João Batista da Silva, de Esteio, atual presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil. De um modo todo particular, a oportuna visita do referido pastor àquele campo e sua participação naquele conclave, constituíram uma nota de suma importância na história daquelas igrejas. O pastor João Batista, recebido entre os irmãos de maneira mais cordial, pôde entregar gloriosas mensagens bíblicas bem como discorrer sobre planos da diretoria da Convenção, visando maior desenvolvimento do trabalho evangelístico.

Entre outros assuntos tratados em assembleia, foi considerado o veemente apelo das igrejas do Paraná, trazido pelo missionário Winderlich e outros delegados, no sentido de que fosse feito um esforço a fim de resolver o problema que está atingindo em cheio a vida daque-

las igrejas, que é a falta de obreiros. Tratado com muito zelo e ardor, o assunto originou diversos debates e considerações, tendo a assembleia deliberado, por fim, o envio do irmão Gerstberger como obreiro da Convenção das Igrejas Batistas Independentes Teuto-brasileiras, para servir àquele campo. Com essa medida, as igrejas do Paraná receberão uma boa ajuda espiritual, visto ser o obreiro indicado para aquele trabalho, homem de experiência e indiscutível madureza. Deus abençoe o teu trabalho, irmão Gerstberger.

Digno de nota, também, é o fato de haver aquela assembleia deliberado cooperar financeiramente com a Convenção Batista Independente, auxiliando com quantias consideráveis, nossas instituições, quais sejam: Instituto Bíblico, Asilo dos Velhos e a própria Convenção. Tal atitude demonstra o interesse daqueles irmãos em estreitar mais as relações entre essas duas Convenções que reúnem igrejas de diferentes idiomas, isto é, português e alemão.

Incumbidos que fomos de escrever para o nosso estimado "Luz nas Trevas", dando um breve relatório daquela Convenção, temos a imensa alegria de confessar, para depois concluirmos, que nossas impressões foram as mais lindas, e aproveitamos a oportunidade para mais uma vez agradecer aqueles queridos irmãos pela ótima recepção que nos foi prestada, bem como pela fraternidade em geral. Queira Deus, segundo sua graça inefável, recompensar a todos quantos se esforçaram para que tivéssemos, nós os hóspedes, todo o conforto durante os dias convencionais.

José Lima

**Para fazer conhecido o
plano de salvação, di-
vulgue a BÍBLIA. Guie
os interessados à sua
Igreja, por meio do**

LUZ NAS TREVAS

impressões. Por falta de tempo não foi possível visitar mais alguma igreja no Rio Grande do Sul, mas temos certeza que o Senhor em toda parte guia os seus rebanhos aos "verdes pastos e às águas tranquilas".

Vosso irmão em Cristo,

Stig Johansson

Amizade, Compreensão e

Realidade vista e sentida dos desejos do salmista:

„Ó quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união“

Salmo 133:1

Num misto de alegria e surpresas onde imperou o Espírito do Senhor e a boa vontade, a compreensão e sobretudo o sublime amor cristão dos delegados e obreiros, se realizaram as sessões da 10.^a Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil, de 10 a 15 de janeiro último.

Foi hospedeira a Igreja Betel, de Esteio, que, em seu formoso Templo todo engalanado, aliando à formosura da Casa de Oração à lhanza de trato dos seus membros, não regateou esforços para que cada convencionista se sentisse num ambiente verdadeiramente cristão, saturado daquele amor que une, que alegra, que satisfaz plenamente os sentimentos de mais amizade, de maior compreensão, de mais forte união do povo salvo. Realidade vista e sentida dos desejos do salmista: „Ó quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em

união“. (Salmo 133:1).

O culto de boas vindas sob a direção do pastor local, Rev. João Batista da Silva, contou com a presença do sr. Prefeito Municipal, Presidente da Câmara de Vereadores, representantes das classes conservadoras além de elevado número de membros de outras igrejas da cidade e municípios vizinhos. Deus fez sentir sua presença desde aquele momento permanecendo com o seu povo nos demais dias da reunião convencional. Louvado e bendito seja o Seu santo nome!

Sobre as importantes decisões do plenário, publicamos nota em separado. Entretanto desejariamos salientar o trabalho árduo, abnegado, compreensivo e fervoroso de todos os delegados que permanentemente ocuparam os seus lugares nas sessões plenárias, tomando parte ativa nos debates, nas comissões, nas votações, dando demons-



Interior do Templo da Igreja Betel em Esteio, numa das noites da Convenção.

tração plena de grande amadurecimento espiritual e perfeito conhecimento de causa além de elevada cultura parlamentar, o que não deixa de ser honroso para a nossa Convenção. Na verdade, a mesa que presidiu os trabalhos teve permanentemente sua tarefa muitíssimo facilitada com a atitude bastante louvável e elegante do plenário da assembléia. Queira o Senhor nos ajudar para que crescamos cada vez mais na graça e conhecimento das cousas de Deus a fim de que as futuras assembléias venham a ser ainda mais revestidas do

Espírito do Senhor.

Ao finalizar essas notas, sentimos o dever de nos congratular com a Diretoria anterior, na pessoa do seu presidente, Rev. Pedro Falcão, pelo esforço dispendido em prol da grande obra no ano de 1960. O Senhor fiel, recompensará o trabalho de cada um. I Cor. 15:59. E aos irmãos da Diretoria recém eleita, nosso incondicional apoio para que seja possível e se torne em realidade o grande alvo para 1961: *um substancial avanço na obra de evangelização da Pátria.*

Diretoria da Convenção

Presidente: Rev. João Batista da Silva
Vice-presidente: Rev. Alcides G. dos Santos
1.^o Secretário: Rev. Martinho Mocott Mendes
2.^o Secretário: Rev. Paulo Mendes
1.^o Tesoureiro: Rev. Bertil Olausson
2.^o Tesoureiro: Prof. Alfredo Manoel Persson
Vogal: Rev. Alcides Martins Orrigo.

LÍDERES DA MOCIDADE

Olavo Berg, Stig Ekström, Ester Danielsson, Alfredo Persson, Dagmar Stradsfors, João Fernandes, Greta Borg, Alfredo Winderlich.

Expediente

LUZ NAS TREVAS
Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil
Publicação Mensal — Registrado de acordo com a Lei
Diretor-Redator Responsável: ALCIDES G. SANTOS
Redatores Diversos.
Fundadores:

CARLOS O. WELANDER •

ERIK JANSSON

Assinatura Anual: Cr\$ 60,00
Número Avulso: Cr\$ 5,00
Participações: Cr\$ 80,00
Revista da Escola Dominical: Cr\$ 15,00
Toda a correspondência, deverá ser endereçada à Casa Editora Batista Independente, Caixa Postal 40.
S. Maria - Rio G. Sul - Brasil